

RESENHA AVALIATIVA

CARREIRA DO(A) PROFESSOR(A) DA EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA (EBTT) E A INSTITUCIONALIDADE DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA¹

THE CAREER OF THE BASIC, TECHNICAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION (EBTT) TEACHER AND INSTITUTIONALITY OF THE FEDERAL INSTITUTES OF SCIENCE AND TECHNOLOGY EDUCATION

TRAYECTORIA PROFESIONAL DEL/LA PROFESOR(A) DE LA EDUCACIÓN BÁSICA, TÉCNICA Y TECNOLÓGICA (EBTT) Y LA INSTITUCIONALIDAD DE LOS INSTITUTOS FEDERALES DE EDUCACIÓN, CIENCIA Y TECNOLOGÍA

CÉLIA APARECIDA ROCHA¹

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3294-1855>

<e-mail: celia.rocha@ifmg.edu.br>

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Ouro Branco, MG, Brasil.

Institucionalidade ornitorrínica e carreira docente representadas pela imagem dos giros de um caleidoscópio que oscila entre os espectros da inovação/precarização foram as metáforas usadas para descrever a realidade do professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT) no texto ‘O professor EBTT: institucionalidade ornitorrínica? Frentes de lutas nos giros de um caleidoscópio’. Essas metáforas foram usadas para analisar a complexidade do trabalho docente EBTT, no âmbito da criação e implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a partir de uma revisão dos atos legais e projetos que criaram e implantaram os institutos federais e a carreira docente EBTT. A finalidade do texto é provocar e apontar caminhos para o fortalecimento de uma identidade docente EBTT, assim como para o fortalecimento do projeto dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Os argumentos foram apresentados com base na legislação criada para instruir, gerir e normatizar a Rede Federal de Educação Tecnológica, somando-se as legislações relativas à carreira do docente EBTT, com vistas a demonstrar a complexidade de sua atuação na instituição. Aliado às questões legais, o texto apresenta a complexidade da atuação docente, as características da instituição e do ensino verticalizado, o processo de constituição da identidade institucional, devido ao pouco tempo de existência tanto dos institutos federais quanto da carreira EBTT. Ao fazerem essa discussão, o autor e a autora apresentam a natureza multifacetada da atuação docente, os diversos problemas enfrentados pelos(as) professores e professoras, as novas formas de precarização do trabalho docente, tendo em vista o modo como a sociedade se organiza frente ao capital, culminando na dificuldade de construção de uma identidade profissional docente EBTT.

Santos e Freitas (2024) localizam historicamente o início de constituição de uma rede federal de educação profissional e, a partir desse recorte histórico, problematizam algumas características do

¹ Editora participante do processo de avaliação por pares aberta: Suzana dos Santos Gomes

ensino profissionalizante, com ênfase para os tipos de escolas criadas, os objetivos, formas de organização e sobre a dualidade de ensino, conforme as legislações instituídas até os dias atuais. Durante esse período, dentre os diversos processos, reformas e mudanças da educação, enfatiza-se os processos de reestruturação e expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, durante o governo Lula, assim como também, a revogação da legislação que impedia a construção de novas unidades de ensino. Analisa-se, além disso, a ampliação da rede, a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (REFEPCT), por meio da Lei nº 11.892/2008 (Brasil, 2008), composta pela Universidade Federal do Paraná (UTFPR), pelas escolas técnicas, pelos Centros Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, pelos colégios técnicos vinculados às universidades federais e pelo Colégio Pedro II.

Desse modo, a parte inicial do texto é destinada a explicar o surgimento da REFEPCT e sobre a complexidade da organização institucional (da educação básica até programas de pós-graduação *stricto-sensu*) que passou a vigorar a partir de 2008. Essa parte do texto visa a explicar também a composição, estruturação e funcionamento dos institutos federais de educação detalhando a oferta de cursos, dados atuais sobre as unidades que compõem a rede federal e a recente divulgação, realizada em 2024, sobre a criação de cem novos *campi* dos institutos federais (Brasil, 2024).

Toda a apresentação, composta pela criação, funcionamento, estrutura, implantação da REFEPCT, faz parte de um esforço para contextualizar e explicar como se deu a organização dos institutos federais e o modelo de educação que surgiu a partir da transversalidade e da verticalização do ensino, com vistas a abranger a complexidade institucional e a atuação docente.

O texto nos conduz à reflexão de como foi importante a criação de um novo plano de carreira e de cargos do magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico que desse conta da nova institucionalidade gestada pelos institutos federais. Com essa nova carreira e cargos, o(a) professor(a), desde que habilitado(a), pode atuar em diferentes níveis e modalidades de ensino, da educação básica até o ensino superior. No contexto dos institutos federais, o autor e a autora ratificam a afirmação de que a carreira EBTT foi uma condição fundamental para a verticalização do ensino nos institutos federais. Soma-se ao ensino, a exigência legal da realização de atividades de pesquisa, extensão e gestão.

Apresentam ainda a informação de que a carreira EBTT é um modelo de atuação docente pouco conhecido no campo acadêmico. Apesar disso, baseados em algumas pesquisas, caracterizam a atuação docente EBTT ressaltando aspectos que sinalizam para a precarização do trabalho docente. Dentre os trabalhos citados, com objetivo de analisar a atuação docente EBTT, encontram-se: o de Amorim Junior, Schlindwein e Matos (2018), que salienta a sua natureza multifacetada; o de Mota (2011), que aponta para uma ampliação de competências para o trabalho, que coincide com novas formas de precarização do trabalho; o de Araújo e Mourão (2021), que indica o fetiche da nova carreira EBTT, a verticalização do ensino e a intensificação do trabalho como processos de precarização do trabalho docente; o de Santos (2016), que problematiza o processo de construção das identidades docentes EBTT; e o de Flores (2019), que salienta a dificuldade de consolidação da identidade docente EBTT, frente ao intenso processo de precarização. O artigo em questão coloca em discussão as demandas do sistema neoliberal e se posiciona de forma crítica em relação a esse sistema e ao modelo gerencial de ensino. Tais críticas e posição tomam como referências reflexões oriundas dos estudos de Amorim Junior, Schlindwein e Matos (2018). Enquanto a verticalização do ensino pode ser compreendida a partir da perspectiva da inovação pedagógica que gera novos processos de ensino e aprendizagem, por outro lado, pode ser vista também como fator de precarização do trabalho (Araújo e Mourão, 2021).

É nesse contexto que a prática docente EBTT é apresentada a partir da metáfora do ornitorrinco, utilizada por Santos (2016), que, por sua vez, a toma de empréstimo de Francisco de Oliveira, em sua obra ‘Crítica à razão dualista: o ornitorrinco’ (Oliveira, 2003). Segundo Santos (2016, p. 13 e 153),

Para Oliveira, a compreensão do Brasil e suas faces partiria da simbiose ou “perfeita desarmonia” entre o atraso e a modernidade, entre o que nos move adiante e o que nos prende ao arcaico. A compreensão de uma sociedade fruto de pedaços que, muitas vezes, parecem desconexos como o próprio corpo do ornitorrinco. [...] Aproximamo-nos da ideia de ornitorrinco, como cunhou Francisco Oliveira, há mais de 40 anos, ao construir uma referência ao Brasil, país dual em sua

essência, e dismorfo. Uma metáfora, a partir do animal que tem bico de pato, e é um réptil, pássaro e mamífero, comparado aos impasses evolutivos da nossa nação pelo autor.

Estaria essa metáfora adequada para falar da prática docente EBT'T? A metáfora do ornitorrinco, por mais perturbadora que seja, é fundamental para compreensão tanto dos caminhos trilhados quanto para a compreensão da discussão empreendida no artigo, uma vez que ela aparece como elemento central para a compreensão da problemática que envolve os processos identitários docentes e sobre a nova institucionalidade dos institutos federais, cernes da discussão em questão. Trata-se, portanto, de dar visibilidade às características dessa nova institucionalidade e aos fatores que impendem a consolidação de uma identidade docente. A problematização da identidade docente EBT'T está intrinsecamente relacionada à nova institucionalidade dos institutos federais que envolvem as relações sociais dos sujeitos, considerando o contexto neoliberal no qual estamos inseridos e a constituição da nova institucionalidade. Com base no trabalho de Flores (2019), os autores afirmam que a dificuldade de consolidação dessa identidade é significativa. No entanto, há que se questionar se se trata mesmo de uma identidade e não de identidades ou processos identitários docentes. Apesar de buscarem apoio para a argumentação sobre os processos identitários, por meio de teóricos como Dubar (2005), por exemplo, o texto carece do aprofundamento da discussão sobre o processo de profissionalização e processos identitários do docente EBT'T.

Por outro lado, com base no trabalho de Flores (2019), apresentam uma dificuldade de consolidação de uma identidade docente EBT'T e que a ela soma-se um intenso processo de precarização do trabalho e apontam caminhos para o combate a esse processo, caminho esse que perpassa a organização coletiva.

Com base em Araújo e Mourão (2021), o autor e a autora inserem no texto outra metáfora, a do caleidoscópio, que contribui para compreender as variadas formas de precarização desse trabalho docente, quando refletem as imagens do desmantelamento do trabalho docente EBT'T, frente aos contextos da globalização e do neoliberalismo. Nesse ponto, quando elencam as faces da precarização, a partir das imagens de um caleidoscópio, citam políticas públicas que afetam a educação: reformas educacionais (Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), Reforma do Ensino Médio (Brasil, 2017), Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Brasil, 2021)), regulamentações e controle das atividades docentes. A partir de Souza e Garcia (2022), fazem uma relação entre Programa Nacional dos Livros Didáticos (PNLD) (Brasil, 2019) e Reforma do Ensino Médio (Brasil, 2017), apontando para a organização dos conteúdos por área de conhecimento e o engessamento do material pedagógico utilizado pela rede pública de ensino. Ainda citando essas autoras, referem-se à redução da formação geral, conforme a Lei 13.415 (Brasil, 2017). A discussão dessas normativas leva ao entendimento de uma precarização cada maior do trabalho docente, assim como geram consequências negativas na qualidade educacional. Concorrem para isso, explicam o autor e a autora, por meio do estudo de Pelissari (2023), a pedagogia das competências voltadas, exclusivamente ao mercado de trabalho, como princípio estruturador dos cursos de educação profissional e tecnológica, a fragmentação do ensino, a partir do desmonte das bases e da identidade da EPT e a tendência à privatização.

Esse retrocesso é ampliado à medida que são tomadas decisões como: o aumento da carga horária docente dedicada ao ensino, o que dificulta sobremaneira a execução de atividades de pesquisa e de extensão, contrariando o que diz a Lei 11.892 (Brasil, 2008), que defende a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a regulamentação da atividade docente por meio de cursos a distância — apesar da não explicitação do problema que emerge de tal regulamentação — e a exigência imposta a cada docente de registrar presença das aulas ministradas, em ponto eletrônico, desconsiderando a natureza do trabalho docente de caráter intelectual, multifacetado e flexível, quando considerada a articulação de forma indissociável de suas atividades, como já dito acima, envolvendo ensino, pesquisa, extensão e gestão, além de intensa burocratização de todos os processos que envolvem a atividade docente.

Ao término do texto, o autor e a autora tratam das possibilidade de consolidação de duas frentes de luta que façam resistência a esses processos, fortalecendo a identidade do docente EBT'T e potencializando o projeto dessa nova institucionalidade dos institutos federais: primeira, consolidação de

uma formação político-pedagógica contínua fundada na politécnica; segunda, resistir por dentro, proposta recuperada de Frigotto (2021).

O enfrentamento das adversidades e da precarização da carreira, no contexto neoliberal, passaria pelo reconhecimento da verticalidade, da transversalidade e da territorialidade, consideradas fundamentos estruturantes e pelo reconhecimento dos princípios educativos dos institutos federais. Para o reconhecimento dos princípios educativos dos institutos federais, a noção de Politécnica é trazida ao debate, a partir da concepção de Saviani (2003). Ressalta-se a importância de superar a dicotomia entre trabalho manual e intelectual, a importância do rompimento com o modelo de escola dual e fragmentada, rumo à construção de uma escola que promova a formação integral do ser humano, tendo como cerne o trabalho como princípio educativo. Daí a importância da formação político-pedagógica institucional contínua do docente, que reflita sobre os saberes pedagógicos e sobre a compreensão da função social, historicidade e paradigma educacional dos institutos federais, uma vez que a atuação docente EBT^T dá-se por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para a promoção do conhecimento, a partir da verticalidade, da transversalidade e da territorialidade constituindo assim, as ações político-pedagógicas dos institutos federais.

Tudo isso não pode prescindir de ações (ensino, pesquisa e extensão) que busquem refletir criticamente sobre a construção do conhecimento público. É preciso consciência sobre as ameaças à democracia nos tempos atuais e vigilância sobre o projeto de educação pública, no sentido de combater as desigualdades estruturais, promover a qualidade educacional e lutar contra as ações e intenções de destruição da educação pública. Uma vez que essas ações devem partir dos(as) docentes EBT^T, eles(as) são chamados a serem os(as) interlocutores(as) das políticas públicas dos institutos federais. Conforme exposto pelo autor e pela autora, a partir de Giroux (1997), os docentes EBT^T são considerados intelectuais transformadores, que agem a partir de uma prática pedagógica incorporada de interesses políticos de natureza emancipatória.

Esta ação político-pedagógica não deve ser isolada de movimentos sociais, sindicais, científicos, artísticos e culturais. Na verdade, essa associação é colocada como fundamental na luta contra a precarização da carreira EBT^T, assim como também em defesa da educação integral, não fragmentada e emancipatória promovida pelos institutos federais. Em busca de melhorias na carreira e valorização do servidor público, os autores destacam a luta dos sindicatos e ressaltam a importância da organização coletiva desses trabalhadores, frente ao contexto neoliberal da sociedade capitalista em que vivemos. Outro destaque apresentado refere-se aos movimentos sociais de organizações populares na concretização de políticas públicas que combatem a violência, a expropriação, a exploração e visam a reparação histórica como, por exemplo, a criação do *campus* Quilombo no Vale do Jequitinhonha (CONAQ *et al.*, 2024).

Essas frentes de luta foram sucintamente descritas e problematizadas, tendo em vista a importância dada pelo autor e pela autora à explicação de composição da REFEPCT, à carreira e atuação docente e à criação dos institutos federais e sua nova institucionalidade. A busca de abarcar a complexidade dessa institucionalidade instituída pelos institutos federais e os processos de inovação/precarização da carreira EBT^T fez com que o autor e a autora prestassem mais atenção à problematização e tentativa de apresentação de todos os aspectos que envolvem a questão, com isso perderam a oportunidade de melhor problematizar outros aspectos importantes das frentes de luta, que são apresentadas apenas no final do texto e de forma bastante sucinta.

Ao trazerem à tona a metáfora do ornitorrinco, para tratar da prática pedagógica do professor EBT^T e a metáfora do caleidoscópio para tratar das imagens da precarização da carreira docente, refletindo o desmantelamento do trabalho docente, o texto nos coloca frente à realidade vivenciada e nos encaminha à necessidade de repensar os processos identitários docentes e a nova institucionalidade dos institutos federais. Com efeito, o texto salienta a necessidade de frentes de luta pautados na formação político-pedagógica contínua e na resistência por dentro no ensino, na pesquisa e na extensão, assim como também, a partir de frentes mais amplas de luta, com o objetivo de contraposição ao projeto de destruição da educação em curso no seio dos institutos federais. Esperamos que as discussões apresentadas no texto iluminem o diálogo e aprofundem outras discussões sobre formação/ação político-pedagógica e frentes de luta e resistência.

REFERÊNCIAS

AMORIM JR, J. W. De; SCHLINDWEIN, V. de L. D. C.; MATOS, L. A. L. de. O trabalho do professor EBT*T: entre a exigência do capital e a possibilidade humana. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 22, n. 3, p. 1217–1232, 2018. DOI: 10.22633/rpge.v22i3.11894. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/11894>>. Acesso em: 3 out. 2024.

ARAÚJO, José Júlio César do Nascimento; MOURÃO, Arminda Rachel Botelho. O trabalho precário nos Institutos Federais: uma análise dos processos de intensificação do trabalho verticalizado. **Educação e Pesquisa**, [S.l.], v. 47, p. 1-17, 2021. DOI: 10.1590/S1678-4634202147226325. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/186946>>. Acesso em: 3 out. 2024.

BRASIL. Edital de convocação Nº 03/2019 - CGPLI. PNLD 2021. Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas, literárias e recursos digitais para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, Brasília, DF, 13 dez. 2019. Seção 3, p. 62. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/consultas-editais/editais/edital-pnld-2021/EDITAL_PNLD_2021_CONSOLIDADO_13__RETIFICACAO_07.04.2021.pdf>. Acesso em: 03 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação (CNE). Resolução CNE/CP Nº 1, de 05 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 06 jan. 2021. Seção 1, p. 19-23. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>>. Acesso em: 03 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação (CNE). Resolução CNE/CP Nº 4, de 17 de dezembro de 2018. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 35 da LDB, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com base na Resolução CNE/CP nº 2/2017, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 15/2017. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 18 dez. 2018. Seção 1, p. 120-22, 2018. Disponível em: <<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=18/12/2018&jornal=515&pagina=120&totalArquivos=403>>. Acesso em: 03 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Governo federal anuncia 100 novos *campi* de Institutos Federais. Educação Profissional e Tecnológica. **Portal Gov.br**, Brasília, DF, 12 mar. 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/governo-federal-anuncia-100-novos-campi-de-institutos-federais>>. Acesso em: 9 out. 2024.

BRASIL. Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 dez. 2008, Seção 1, p. 1-3, 2008. Disponível em: <<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=30/12/2008&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=120>>. Acesso em: 03 out. 2024.

BRASIL. Lei Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de

maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Seção 1, p. 1-3. Disponível em: <<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=17/02/2017&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=440>>. Acesso em: 03 out. 2024.

COORDENAÇÃO NACIONAL DE ARTICULAÇÃO DAS COMUNIDADES NEGRAS RURAIS QUILOMBOLAS (CONAQ) *et al.* **Carta aberta ao Ministério da Educação pela criação do IFNMG Quilombo Minas Novas no Vale do Jequitinhonha**. Mai. 2024. Disponível em: <<https://heyzine.com/flip-book/3b57f4397e.html#page/6>>. Acesso em: 03. Out. 2024.

DUBAR, Claude. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais**. Tradução de Andréa Stahel M. da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FLORES, R. L. B. Ser EBT: Carreira e docência na Educação Básica Federal. **Anos Iniciais em Revista**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 3, 2019. Disponível em: <<https://portalespiral.cp2.g12.br/index.php/anosiniciais/article/view/2210>>. Acesso em: 3 out. 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Conferência de Encerramento. In: I Seminário Regional Sul de Educação Profissional e Tecnológica, 1. 2021, Santa Maria. **WebTV IF Farroupilha**. Santa Maria: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=PR23RBPfNRE>>. Acesso em: 03 out. 2024.

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MOTA, Daniel Pestana. Direito, trabalho e saúde: uma equação possível? In: VIZZACCARO-AMARAL, André Luís; MOTA, Daniel Pestana; ALVES, Giovanni (Org.). **Trabalho e saúde: a precarização do trabalho e a saúde do trabalhador no século XXI**. São Paulo: LTr, 2011, p. 187-200. Disponível em: <<https://revistas.unifacs.br/index.php/redu/article/view/3019/2189>>. Acesso em: 03 out. 2024.

OLIVEIRA, Francisco. **Crítica à razão dualista: o ornitorrinco**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.

PELISSARI, Lucas Barbosa. A reforma da educação profissional e tecnológica no Brasil: 2016 a 2021. **Educação em Revista**, v. 39, p. e37056, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-469837056>>. Acesso em: 03 out. 2024.

SANTOS, I.; FREITAS, K. C. de. O professor EBT: institucionalidade ornitorrinca? Frentes de lutas nos giros de um caleidoscópio. **SciELO Preprints**, 2024. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.9081. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/9081>. Acesso em: 3 oct. 2024.

SANTOS, Jocelaine Oliveira. **Tensões e contradições nos processos identitários do professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica–EBT do IFRR**. 2016. 212f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, 2016. Disponível em: <https://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/6298/Jocelaine_Oliveira_dos_Santos_.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 03 out. 2024.

SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da Politécnica. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 131–152, mar. 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tes/a/zLgxprrzCX5GYtgFpr7VbhG>>. Acesso em: 03 out. 2024.

SOUZA, Bianca Gomes; GARCIA, Sandra Regina de Oliveira. A Reforma do Ensino Médio e os possíveis impactos no Instituto Federal do Paraná. **Jornal de Políticas Educacionais**, Curitiba, v. 16, e83313, p. 1-21, jan. 2022. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/83313/46352>>. Acesso em: 03 out. 2024.

Submetido: 04/10/2024

Aprovado: 08/10/2024